

## Big Fish – 2003

O filme é uma obra notável do realizador norte-americano Tim Burton.

É uma reflexão sobre a vida e a forma como a podemos preencher. Na verdade, segundo o filme, viver é podermos caminhar encontrando, a cada momento, o percurso que melhor nos poderá servir, mas sem nunca perdermos o verdadeiro rumo que é a descoberta maravilhosa de *servirmos os outros*, ou seja, de partilharmos verdadeiramente as nossas vidas com os outros. O personagem central Edward Bloom, com a sua força contagiante, irradiando alegria e optimismo em todas as circunstâncias, mesmo quando tudo parece irremediavelmente perdido, deixa-nos um exemplo notável de como VIVER se transforma na suprema felicidade universal. Claro que falamos de alguém apaixonado e esse sentimento transforma-o numa criatura quase imaculada... excepto para o seu filho.

Big Fish é simultaneamente um filme sobre o reencontro entre pai e filho. O segundo, durante a vida adulta, sempre considerou o seu progenitor um sonhador, frequentemente inconveniente, quase uma figura anedótica. As histórias de vida narradas por Edward Bloom, que sempre encantaram os ouvintes e se transformaram ao longo de anos em verdadeiras pontes que reforçavam laços entre as pessoas, foram para o seu filho motivo de afastamento, de discórdia, de vergonha.

No momento em que o pai se aproxima do final da sua viagem (vida), William, um racionalista convicto, sente-se forçado a procurar compreender e conhecer verdadeiramente quem é aquele homem e o que representou a sua vida. Para sua surpresa, a descoberta que faz é a de um ser humano com qualidades ímpares: uma pessoa honesta, solidária, justa, altruísta e que sempre congregou amizades em todas as circunstâncias da vida. E no preciso momento da morte, William adquire plena consciência da fantástica aventura que foi a vida de seu pai, compreendendo finalmente que o verdadeiro legado que recebeu daquele foi o AMOR!